

Mensagem Seis

**O Filho do Homem
e a humanidade de Jesus para o edifício de Deus**

Leitura bíblica: Ez 1:5, 26; 40:3, 5, 8; 41:16; Jo 1:51; Fp 2:5-8

I. Ezequiel é um livro cheio de humanidade – Ez 1:5, 26; 40:3, 5, 8; 41:16; 43:2, 6:

- A. No livro de Ezequiel as palavras *filho do homem* são usadas mais de noventa vezes; isso indica o quanto Deus deseja ter um homem.
- B. O número seis, usado para descrever partes do templo sagrado, significa o homem, que foi criado no sexto dia – Ez 40:5, 8.
- C. O que está no trono tem a aparência de homem, no entanto, Ele tem a aparência da glória do Senhor, indicando que O que está sentado no trono é tanto Deus como homem – Ez 1:26, 28:
 - 1. Esse é Jesus Cristo, o homem-Deus, o mesclar de Deus com o homem – Lc 1:35; Mt 1:18, 20-21.
 - 2. Ele era o Deus completo e se encarnou para ser um homem – Jo 1:1, 14.
 - 3. Tendo a natureza de homem, Ele viveu, morreu, ressuscitou e ascendeu como homem e agora, como O que está no trono, Ele ainda é o Filho do Homem – Jo 6:62; At 7:56.
 - 4. Desde a ascensão do Senhor Jesus há um homem no trono, e no milênio e no novo céu e nova terra ainda haverá um homem no trono – Mt 19:28; Ap 22:1, 3.
- D. Os quatro seres viventes, que são considerados uma entidade, são a expressão coletiva do homem no trono, indicando que o pensamento e arranjo centrais de Deus estão relacionados com o homem – Ez 1:5, 26; Gn 1:26; Sl 8:4-8.

II. O Filho do Homem é para a edificação da casa de Deus – Jo 1:51; Ez 1:26; 40:3; 43:2, 6:

- A. Em Sua encarnação, Cristo é o Filho do Homem – Mt 16:13:
 - 1. Do lado divino, o Senhor Jesus é o Filho de Deus; do lado humano, Ele é o Filho do Homem – Jo 1:18, 51.
 - 2. A fim de cumprir o propósito de Deus, era necessário Cristo ser um homem; sem o homem, o propósito de Deus não pode ser levado a cabo na terra.
- B. O Senhor Jesus se tornou um homem-Deus, mas Ele também se tornou o Deus-homem, o Deus na humanidade, o Deus que é o Filho do Homem – Jo 5:27; 8:28.

Mensagem seis (continuação)

- C. O Filho de Deus é para vida, e o Filho do Homem é para edificação – Jo 3:15; 1:51:
 - 1. Se Ele não fosse o Filho do Homem, Ele não poderia ser a essência do edifício de Deus – Jo 1:14, 51.
 - 2. Para edificar a habitação de Deus entre os homens na terra hoje, Ele é o Filho do Homem; o edifício de Deus precisa da Sua humanidade – Jo 1:51.
 - 3. Após recebermos a vida eterna ao crer no Filho de Deus, temos de perceber que esse Jesus, que é o Filho de Deus também é o Filho do Homem; Sua divindade é vida para nós, mas Sua humanidade é para o edifício de Deus – Jo 3:13-15; 1:51.
- D. “Vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem” – Jo 1:51:
 - 1. Esse é o cumprimento do sonho de Jacó em Gênesis 28:11-22.
 - 2. Cristo como o Filho do Homem, com Sua humanidade, é a escada posta na terra que conduz ao céu, mantendo o céu aberto à terra e unindo a terra ao céu para a casa de Deus, Betel.
 - 3. Onde quer que Cristo esteja em Sua humanidade, ali está a porta do céu e Betel, a edificação da casa de Deus com pessoas transformadas – Gn 28:17-18; Jo 1:42, 51.

III. Para o edifício de Deus precisamos da humanidade de Jesus – Ez 1:5, 26; 41:16; 2Co 4:10-11; Fp 2:5-8; Rm 1:4; 8:29; Mt 16:18; Ef 2:5-6, 21-22:

- A. A humanidade de Jesus é a Sua vida humana em ressurreição – Fp 2:7-8; Jo 11:25:
 - 1. A principal visão de Jesus nos Evangelhos é que Ele viveu uma vida que era humana, mas em ressurreição.
 - 2. Jesus viveu em Sua humanidade, mas não viveu a vida da Sua humanidade; antes, Seu viver era uma humanidade em ressurreição – Jo 5:19, 30.
- B. A madeira do edifício santo de Deus revelada em Ezequiel significa a humanidade de Jesus elevada e divinamente enriquecida – Ez 41:16.
- C. Para o edifício de Deus, temos de ser humanos, não por nossa humanidade natural, mas pela humanidade de Jesus – Fp 2:5-8:

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem seis (continuação)

1. Fomos criados como homem, mas fomos corrompidos, envenenados e danificados pela queda; portanto, precisamos da redenção do Senhor – Tt 2:14; Ef 1:7:
 - a. Por meio da redenção de Cristo somos levados de volta à humanidade adequada: uma humanidade elevada e ressurreta – 1Pe 1:18; Cl 1:14:
 - 1) O que Cristo exterminou na cruz foi o nosso velho homem, nossa humanidade caída, no entanto, a humanidade criada por Deus permaneceu para ser ressurreta – Rm 6:6; Gn 1:26; Cl 2:13; Ef 2:5-6.
 - 2) Na ressurreição de Cristo, Deus regenerou nossa humanidade criada e redimida por Deus e o elemento divino elevou a humanidade regenerada – 1Pe 1:3; Jo 20:17.
 - 3) Após ser regenerado para ser um novo homem, ainda temos a nossa humanidade, mas é uma humanidade ressurreta, regenerada – Ef 4:24.
 - b. A humanidade que possuímos agora para o edifício de Deus é a humanidade de Jesus elevada e ressurreta – Rm 1:4; 8:29; Ef 2:5-6, 21-22.
2. Quanto mais espirituais nos tornarmos, mais humanos seremos; quando mais tivermos Cristo como nossa vida, mais teremos a humanidade de Jesus – Cl 3:4; Fp 2:5-8.
- D. Para o edifício de Deus, precisamos das pessoas mais humanas, aquelas que são “jesusmente” humanas – 2Co 4:10-11:
 1. Temos de ter a vida humana mais elevada, uma vida vivida segundo a vida eterna que nos é dada por Deus – 1Tm 6:12.
 2. Nos quarenta dias entre a Sua ressurreição e ascensão, o Senhor Jesus treinou Seus discípulos para viver uma vida divinamente humana – At 1:3:
 - a. Ele os treinou para conhecer que Ele havia se tornado eles, que Ele havia entrado neles e que Ele os havia introduzido Nele.
 - b. Esse tipo de treinamento era para ajudar os discípulos a perceber que eles estavam mesclados com o Deus Triúno, que eles não eram mais somente humanos, mas divinamente humanos, até mesmo “jesusmente” humanos.

Mensagem seis (continuação)

- c. Eles já não eram somente homens, mas homens-Deus, homens divinos, com o Deus Triúno como sua essência intrínseca para se tornar seu ser divino – Ef 3:14-17.
 - d. Agora eles podem viver uma vida na qual são um com o Deus Triúno processado e consumado – 2Co 13:14; 1Co 6:17; 15:45b.
- E. A fim de possuímos a humanidade de Jesus para o edifício de Deus, temos de experimentar o Espírito de Jesus – At 16:7:
- 1. *O Espírito de Jesus* é uma expressão específica referente ao Espírito de Deus e refere-se ao Espírito do Salvador encarnado que, como Jesus em Sua humanidade, passou pelo viver humano e morte na cruz.
 - 2. No Espírito de Jesus não há somente o elemento divino de Deus, mas também o elemento humano de Jesus e os elementos do Seu viver humano e sofrimento da morte – Fp 2:5-8.
 - 3. A natureza humana de Jesus elevada e ressurreta está no Espírito de Jesus – Rm 1:4; At 16:7.
 - 4. As virtudes de humildade, mansidão e longanimidade, que são exigências para se manter a unidade do Espírito, estão incluídas no Espírito de Jesus – Ef 4:2.
 - 5. Em ressurreição, Cristo, que era o Filho unigênito de Deus em Sua divindade, nasceu de Deus em Sua humanidade para ser o Filho Primogênito de Deus – At 13:33; Rm 8:29; 1:4:
 - a. Sua humanidade foi “filificada”, divinizada; essa “filificação” em ressurreição, santificou, elevou e transformou a humanidade de Cristo da qual Ele se revestiu na encarnação – Rm 1:4.
 - b. Agora, essa humanidade elevada está no Espírito de Jesus e pode se tornar a nossa experiência para que possamos nos tornar “jesusmente” humanos, tendo a humanidade de Jesus para o edifício de Deus – Fp 2:5-8; Mt 16:18; Ef 2:21-22; 4:16.